

***Moção de Congratulações Ao
município de Serrinha pelos 150
anos de Emancipação Política.***

O Deputado que assina esta moção vem, na forma regimental, inserir nas atas dos trabalhos desta Casa Legislativa, **Moção de Congratulações** ao povo de Serrinha, em celebração aos 150 anos de emancipação político-administrativa do município.

A história de Serrinha remonta a tempos anteriores à própria colonização portuguesa. A região era habitada pelos indígenas beritingas, da nação cariri, que começaram a ser catequizados por volta de 1646. No século XVII, a abertura da Estrada das Boiadas — que ligava a capital da colônia, Salvador, ao sertão do rio São Francisco — fez com que a região passasse a ser colonizada por fazendas de gado e vaqueiros, integrando-se às rotas comerciais do interior baiano.

Em 1723, a Fazenda Tambuatá, pertencente à Casa da Ponte, foi adquirida por Bernardo da Silva, baiano descendente de portugueses, que transferiu a sede de sua propriedade para um local próximo à Estrada das Boiadas. Em torno dessa fazenda formou-se um povoado que ficou conhecido entre tropeiros, boiadeiros e viajantes como Serrinha, em referência à pequena serra nas suas proximidades — topônimo simples e preciso que atravessou os séculos e nomeia até hoje o município.

Com a morte de Bernardo da Silva em 1763, seus herdeiros doaram uma légua de terras à Senhora Santana, e foi erguida uma capela em louvor a ela no povoado, concluída em 1780. Nessa época, Serrinha — pertencente à vila de Água Fria — já contava com 16 casas de telhas e servia de pouso para tropeiros e comerciantes de gado a caminho do vale do rio São Francisco.



A Lei Provincial nº 67, de 18 de junho de 1838, criou a Freguesia de Senhora Santana de Serrinha, subordinada à vila de Irará. Décadas depois, a Lei Provincial nº 1.069, de 13 de junho de 1876, elevou a freguesia à categoria de vila, com instalação em 11 de janeiro do ano seguinte — marco que celebramos com orgulho neste ano de 2026, quando Serrinha completa 150 anos de emancipação política. Em 30 de junho de 1891, Serrinha recebeu foros de cidade, consolidando sua relevância na região.

Ao longo do século XX, Serrinha demonstrou a generosidade de quem cresce ao contribuir para o surgimento de outros municípios: em 1962, os distritos de Biritinga, Teofilândia e Lamarão foram elevados à categoria de município; em 2000, foi a vez de Barrocas conquistar sua emancipação. Cada desmembramento é, também, um testemunho do vigor e da capacidade organizativa do povo serrinhense.

Ao completar 150 anos, apresento esta Moção de Congratulações como profunda homenagem ao povo serrinhense — uma gente que, desde os tempos dos indígenas beritingas e dos tropeiros da Estrada das Boiadas, soube construir uma cidade de referência no Nordeste baiano, com fé, trabalho e um sentido profundo de comunidade.

Manifesto aqui minha solidariedade e reafirmo o compromisso de atuar como interlocutor de Serrinha junto às esferas estadual e federal, buscando políticas públicas e recursos que promovam o desenvolvimento sustentável, ampliem as oportunidades de emprego e renda e melhorem a qualidade de vida de toda a sua população.

Após a aprovação desta moção, solicito que seja dada ciência ao Prefeito Cyro Novais, para que, valendo-se dos meios de comunicação disponíveis, possa transmiti-la ao conhecimento de toda a população Serrinhense.

Sala das Sessões, 11 de junho de 2026.



MARCINHO OLIVEIRA
DEPUTADO ESTADUAL – PDT/BA

Destinatários:

Prefeito Cyro Novais

Endereço: R. Macário Ferreira, 517, Centro, Serrinha /BA, CEP 48700-000.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 310038003200360033003A005000

Assinado eletronicamente por **MARCIO EVANGELISTA DE OLIVEIRA** em **11/06/2026 14:34**

Checksum: **9BC4B07FFE53D588E8B790E5DB5035F431E20DB5ADEB8D685E060E5CC0D14951**

